



O impacto da cefaleia tensional no mundo contemporâneo

Leonardo Matheus Cambraia Bosso ^{ID}, Marcio Aparecido Tomiyama Freitas ^{ID}, Victor César Cano ^{ID},
Priscila Colavite Papassidero Gomide ^{ID}

Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Introdução

A cefaleia do tipo tensional (CTT) é a cefaleia primária mais prevalente em todo o mundo. Apesar disso, ainda é subdiagnosticada e sub-tratada, gerando grande impacto na qualidade de vida de quem sofre com essa dor, principalmente em casos crônicos.

Objetivos

Revisar a prevalência da CTT e os principais impactos na qualidade de vida dos pacientes.

Material e métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica de 19 artigos científicos publicados entre 2016 a 2020. As palavras-chave utilizadas foram cefaleia tipo tensional e mundo contemporâneo.

Resultados

A prevalência da CTT ao longo de 1 ano varia entre 38 à 52%, sendo maior em mulheres dos 30 aos 39 anos de idade. Mais de 40% dos pacientes acometidos por CTT episódica frequente referem prejuízo funcional por causa da dor. Indivíduos com CTT crônica chegam a perder três vezes mais dias de trabalho do que aqueles com CTT episódica.

Conclusão

A prevalência da CTT ao longo de 1 ano varia entre 38 à 52%, sendo maior em mulheres dos 30 aos 39 anos de idade. Mais de 40% dos pacientes acometidos por CTT episódica frequente referem prejuízo funcional por causa da dor. Indivíduos com CTT crônica chegam a perder três vezes mais dias de trabalho do que aqueles com CTT episódica.

Palavras-chave: Cefaleia, Cefaleia do tipo tensional, Mundo contemporâneo, Qualidade de vida.